



PROJETO DE VIDA E UNIVERSIDADE: O PAPEL A CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

Nayara Ferreira Costa – UFAM (nay.ped@hotmail.com)

E-mail para contato: nay.ped@hotmail.com

Agência Financiadora: FAPEAM

Eixo Temático: Educação 4.0 no Amazonas e no Brasil

DOI: 10.5281/zenodo.7690328

RESUMO

Essa análise aborda as atividades de visitação à universidade, o seminário irá desenvolver experiências dentro dos laboratórios das engenharias da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas e dos laboratórios de ciências da Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas. As experiências realizadas dentro das unidades da Universidade do Estado do Amazonas objetivam proporcionar e auxiliar os alunos da educação básica para construir seus projetos de vida na dimensão que envolve o trabalho e a contribuição social do mesmo para a comunidade.

Palavras-chave: Educação Básica. Projeto de Vida. Universidade.



1. INTRODUÇÃO

O I Seminário de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica em Manaus: construindo o meu projeto de vida com a Universidade' desenvolvido pela Escola Estadual Padre Agostinho Martin e em cooperação com a Escola Normal Superior e a Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas, contou com atividades científicas realizadas no âmbito da educação básica, além da realização de um ciclo de palestras acerca do papel das meninas e mulheres na ciência e nas engenharias, sobre a construção do conhecimento científico e o papel da Zona Franca de Manaus para o desenvolvimento de inovação e tecnologia da região. Ademais, o evento também contará com visita às unidades de tecnologia e licenciatura da Universidade do Estado do Amazonas sediadas em Manaus contada com atividades orientadas e supervisionadas aos laboratórios de engenharias e ciências.

2. METODOLOGIA

Realizar uma análise de intervenção pedagógica por meio da realização I Seminário de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica em Manaus: construindo o meu projeto de vida com a Universidade' que contou com atividades de divulgação, vivência e fomento científico, tecnológico e de inovação no âmbito da educação básica, as implicações do fomento de ações de ciência e tecnologia em uma escola de educação básica de ensino fundamental.

O objetivo central aqui é analisar o papel da FAPEAM no apoio ao desenvolvimento científico e público em uma escola de educação básica da cidade de Manaus.

Essa é uma pesquisa participante de caráter qualitativo realizada entre março e outubro de 2022.

Os objetivos versaram sobre estabelecer parceria entre a Escola Estadual Padre Agostinho Martin e a Universidade do Estado do Amazonas na realização de workshops nos cursos de engenharias e tecnologias bem como os de ciências humanas e biológicas; divulgar os trabalhos desenvolvidos na educação básica no âmbito do Programa Ciência na Escola - PCE e das atividades científicas realizadas na escola; promover palestras sobre o papel das meninas e mulheres nas ciências e nas engenharias; promover palestras sobre



a construção de conhecimentos científicos e o papel da Zona Franca de Manaus para o desenvolvimento tecnológico e inovação da região.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Amazonas é o maior estado do país em extensão territorial. Pólo Industrial de Manaus – PIM, que é beneficiado pela Lei de Informática mas que, segundo Cavalcante (2017) não obteve resultados satisfatórios. De acordo com o autor, a legislação surtiu baixo impacto tecnológico para a região, que tem como uma das finalidades formar mão de obra qualificada em tecnologia.

Todavia, na busca pelo avanço e construção de um ambiente tecnológico e inclusivo as ações escolares no caso específico da Escola Estadual Padre Agostinho Martin encontram na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, por meio de editais de apoio à Ciência na Escola e na Realização de Eventos Científicos.

O trabalho aqui se trata da culminância entre um projeto de intervenção pedagógica com uma proposta aprovada no edital de Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas – PAREV.

O projeto pedagógico visava apresentar a proposta de ensino médio técnico oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM aos alunos da escola em questão com foco especial aos alunos do 9º ano do ensino fundamental, visto que houve uma baixa procura nos dois últimos anos letivos, que a equipe pedagógica acredita ter sido motivada pela pandemia da covid- 19.

A proposta de evento científico seria a realização do evento na Universidade do Estado do Amazonas com palestras de professores das áreas de humanidades e tecnologias, idas aos laboratórios, além de outras atividades que fogem ao escopo do trabalho aqui desenvolvido.

O incentivo para o ingresso dos alunos finalistas do ensino fundamental II para o IFAM se dá muito em função de discordar do NEM e por concordar com Frigotto (2007, p.1135-1136) definitivamente, a educação escolar básica (fundamental e média), pública, laica, universal, unitária e tecnológica, nunca se colocou como necessidade e sim como algo a conter para a classe dominante brasileira.



A reforma do ensino médio que deu origem ao NEM precarizou a última etapa da educação básica com a oferta de cursos de curta duração para compor carga horária (FRIGOTTO, 2018).

Pela estrutura e organização os Institutos Federais que gozam de credibilidade e por ofertarem um ensino integrado mais aproximado com a educação unitária, buscou-se através de ações escolares apresentar o IFAM como possibilidade de lócus de estudo, utilizando também outras instituições públicas, a saber, a FAPEAM e a UEA para apoiar uma escola estadual.

O apoio à educação básica é essencial para o desenvolvimento tecnológico, inclusive, Frigotto (2018) afirma que a educação profissional forma para a “falta” e sobra mão-de obra, o que isso quer dizer?

É imperativo que a educação desde o ensino fundamental esclareça aos estudantes quais são as instituições públicas que existem, é essencial que esse contato exista para que as próprias instituições dialoguem com os sujeitos da educação básica de modo que não sobre mão-de-obra, mas que as instituições sirvam às pessoas e não apenas reproduzam práticas que já não condizem com a realidade.

A educação que se defende, por esse viés, é a educação unitária, omnilateral, politécnica, de formação integrada entre o ensino médio e a educação profissional como política pública (CIAVATTA e RAMOS, 2012, p.27), que no Brasil tem os Institutos Federais exemplos de sucesso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O apoio à realização das ações de fomento à ciência e a tecnologia na escola são imprescindíveis, especialmente, escolas públicas, cujo público é oriundo das camadas populares. Muitas vezes é apenas nas escolas que esses alunos podem ter contato com essas experiências e conteúdos, logo, as ações pedagógicas por si só não conseguem atingir todo o potencial sem apoio e financiamento. O papel da FAPEAM no fomento e incentivo à realização de eventos científicos para a educação básica serve para dar publicidade às oportunidades oferecidas pelas instituições públicas, já que muitos alunos não sabiam da possibilidade de fazer um ensino médio no IFAM, contribuir para a difusão do conhecimento científico dentro da instituição pública, além de estreitar os laços entre a



CAPÍTULO II CONGRESSO AMAZONENSE DE EDUCAÇÃO 2022



educação básica e a educação superior, por meio de ações oportunizadas através de ações públicas da FAPEAM.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Marcelo Clinger Vieira. **Pesquisa e desenvolvimento como ferramenta das políticas públicas nacionais de ciência e tecnologia** : Um estudo de caso da eficiência da Lei de Informática na Zona Franca de Manaus por meio da análise envoltória de dados. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas. 2017.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 5, n. 8, p. 27–41, 2012

FRIGOTTO, Gaudêncio. A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COM A UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio.(org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.